

## **SUBCOMISSÃO DOS CAMINHONEIROS DESAPARECIDOS**

A Subcomissão dos Caminhoneiros Desaparecidos já teve papel importante na década de 1990 quando mobilizou à sociedade rio-grandense na busca de caminhoneiros desaparecidos, vítimas de assalto e assassinatos em nosso país. Desde aquele período 10 motoristas não foram mais localizados. Por iniciativa do deputado Francisco Appio (PP) após um lapso de 7 anos, (2000 a 2007) ela voltou a ser recriada como um braço da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, presidida pelo deputado Dionilson Marcon (PT) para continuar prestando serviço, com a cooperação de órgãos de segurança pública do Rio Grande do Sul e a iniciativa privada, no combate ao roubo, furto, assalto e desaparecimento de caminhoneiros.

Para o presidente Francisco Appio, a Subcomissão tem como objetivo estabelecer uma ligação transversal entre o governo, através de seus órgãos de segurança e fiscalização, o legislativo e as entidades que representam os transportadores e trabalhadores do setor.

São membros efetivos da Subcomissão os deputados: Alexandre Postal (PMDB), Marquinho Lang (DEM) e Marisa Formolo (PT).

Desde a data de sua recriação, 2 de setembro de 2009, a Subcomissão já realizou 8 reuniões ordinárias e contou com as presenças de representações da Brigada Militar, através do Batalhão Rodoviário, Secretaria da Segurança Pública, Secretaria da Fazenda, Polícia Rodoviária Federal, ANTT – Associação Nacional do Transporte Terrestre, SETCERGS – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Rio Grande do Sul, FECAM – Federação dos Caminhoneiros Autônomos do R.G. do Sul e Santa Catarina, SEST/SENAT,

AFOCEFE – Sindicato dos Técnicos do Tesouro do Rio Grande do Sul e Agência Plus.

### **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

A Subcomissão dos Caminhoneiros Desaparecidos realizou um encontro regional na cidade de São Marcos, terra dos caminhoneiros, em 16 de outubro de 2009, reunindo associações e sindicatos de motoristas para discutir com o representante da ANTT, o novo Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas.

### **CRIME ORGANIZADO**

As quadrilhas que furtam, roubam, assaltam e matam caminhoneiros nas estradas brasileiras aumentam geometricamente sem que às autoridades consigam travar a sua ação cada vez mais preocupante. De acordo com levantamento realizado pela Subcomissão, a cada dia um caminhoneiro gaúcho é alvo das ações criminosas. Através de trabalho realizado pelo Batalhão Rodoviário da Brigada Militar de janeiro de 2007 a julho de 2009 foram registradas 1.060 ocorrências de furtos e roubos envolvendo caminhoneiros nas áreas urbanas e nas rodovias.

Outra constatação feita pela Subcomissão dos Caminhoneiros Desaparecidos é a falta de uma estatística oficial sobre roubo de cargas, pois os comparativos estatísticos ficam prejudicados, na medida em que na maioria das vezes as transportadoras se preocupam em fazer o registro do roubo na polícia civil e se esquecem de comunicar à PRF.

A ong S.O.S. Caminhoneiro, programa de apoio a categoria dos autônomos, em levantamento realizado em 2008 indica que 12 mil furtos e roubos de carga no país foram registrados, alcançando prejuízo superior a R\$ 600 milhões.

## LADRÕES TROCAM ASFALTO PELAS RUAS DA CIDADE

Os equipamentos de segurança nos caminhões e facilidade de roubo para entrega das mercadorias aos receptadores fazem as quadrilhas migrarem para cidades e terminais de embarque. Esta é uma comprovação que foi feita pelo SETCERGS, integrante da Subcomissão dos Caminhoneiros.

Ultimamente várias empresas da Região Metropolitana foram alvo das quadrilhas, disseminando o medo e o sentimento de desconfiança.

Para roubar às cargas, os ladrões contam com a cooperação de funcionários ou de terceirizados que trabalham nas próprias transportadoras ou no embarcador. Essas pessoas repassam as informações sobre a mercadoria a ser transportada, as rotas que serão utilizadas, bem como os horários.

## SUGESTÕES

Diversas sugestões discutidas na Subcomissão receberam apoio unânime de seus membros.

Por exemplo: a necessidade de criação de um banco de dados integrado, que reuna os registros policiais envolvendo o transporte de cargas.

- Maior ação articulada entre órgãos públicos, visando diminuir o roubo de carga no Estado.
- Envolver no processo os postos de pedágio.
- Combate mais efetivo aos receptadores, o grande mentor e fomentador do roubo de cargas.
- Alteração na Legislação que permitiu o tráfico de bitrens.
- Regulamentação da profissão.
- Instalação de chip nas cargas para combater a sonegação e o roubo.
- Fiscalização mais ofensiva nas notas fiscais das mercadorias em circulação.

Para a AFOCFE - a Secretaria da Fazenda teria condições de descobrir os receptadores exigindo as notas das

mercadorias no ato da fiscalização, mas são fiscalizadas somente as que são legais.

Segundo relato feito à Subcomissão, pelo presidente Elton Nietiedt, houve fechamento de postos fiscalizadores e de outros que possuem apenas 10 fiscais para atuar num trecho por onde circulam diariamente 5 mil caminhões.

Das 80 turmas volantes previstas para fiscalização no Estado há na atualidade apenas 30 operando.

### **PALESTRANTES**

Como convidados especiais compareceram à convite da Subcomissão o presidente do SETCERGS, José Carlos Silvano, fazendo uma análise do momento vivido pelo transporte rodoviário de cargas, suas dificuldades e prejuízos causados pela ação das quadrilhas organizadas, significando uma perda às empresas em 2008 de aproximadamente R\$ 800 milhões.

### **COTRAIBI**

O presidente da Cooperativa dos Transportadores de Ibiraiaras, COTRAIBI, Valmir Nardi, trouxe ao conhecimento da Subcomissão os resultados positivos da entidade, fundada há pouco mais de três anos e congregando 1.800 associados. Possui um sistema de seguro próprio concorrendo com as maiores seguradoras do país já tendo indenizado 180 associados que sofreram sinistro na estrada. De 15 caminhões roubado apenas 4 não foram recuperados.

### **USO DE DROGAS**

A Subcomissão também se preocupou com o uso de drogas pelos caminhoneiros. Para discutir o assunto convidou a Dra. Fernanda Cubas, do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Demonstrou em, números o

crescimento de acidentes com motoristas de caminhão, pelo uso de drogas e álcool.

Segundo a pesquisadora morrem 1,2 milhão de pessoas por ano por acidentes de trânsito. Nos últimos 10 anos no Brasil perderam a vida 327 mil pessoas, média anual de 35 mil óbitos, número comparativo aos mortos na guerra do Iraque.

Revelou ainda que de acordo com o Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte, somente em rodovias, no ano de 2007 houve o registro de mais de 216 mil acidentes, desses 78.900 eram motoristas de caminhão.

Outro aspecto negativo e que também tem contribuído para o aumento de acidentes nas rodovias é o abuso na carga horária dos motoristas. Há caminhoneiros que chegam a dirigir até 18 horas, para que a carga possa chegar ao destino. Para

suportar a atividade sem dormir fazem uso de anfetaminas, cocaína, maconha, cracke e álcool.

A respeito do uso de álcool a pesquisadora salientou que 33% a 69% dos condutores envolvidos em acidentes fatais, apresentavam álcool no sangue.

Fernanda Cubas fez uma denúncia grave: “As transportadoras estariam oferecendo medicamentos aos seus funcionários”.

### **CARGAS MAIS VISADAS**

As cargas mais visadas pelos ladrões por serem de fácil desova são:

Medicamentos

Cigarros

Polietileno

Couro

Eletroeletrônico

Alimentos

## **A POLÍCIA PRENDE, A JUSTIÇA LIBERTA**

Este é um jargão que se tornou popular na sociedade, comprovando que por conta de um sistema carcerário deficiente, sucateado e superlotado de meliantes, criminosos são beneficiados pela própria situação, sem contar que o sistema penal brasileiro é muito liberal.

A pena a ser imposta a quem rouba é de 4 a 10 anos. Se for considerada a média de seis anos, cumprido um sexto em regime fechado, o preso tem direito a progressão para o regime semi-aberto, que apresenta facilidades para fuga, a punição torna-se branda e quando não, por culpa do sistema carcerário são colocados em liberdade.

No início do ano foi presa uma quadrilha de 15 elementos responsáveis pelo roubo de 98 caminhões na região de Canoas. O juiz entendendo que não era caso para segregação provisória dos elementos que haviam sido presos pela polícia, mandou soltar.

Posteriormente a decisão foi modificada pelo Tribunal de Justiça, mas os ladrões haviam sumido.

## **CAMINHONEIROS DESAPARECIDOS**

Ao longo dos 29 anos de existência do S.O.S Caminhoneiro, muitos motoristas foram mortos, sendo que 10 deles continuam desaparecidos.



**BENILSON RODRIGUES DA ROCHA** - 30 anos, desapareceu em Belo Horizonte/MG, em 04/1995 com um caminhão frigorífico transportava uma carga de frangos. Seu último contato foi em 19 de abril de 1995.

**DAURO LUIZ FERREIRA** - 52 anos, natural de Canguçu - desapareceu no Recife/PE, em 02/1996. O SOS Caminhoneiro localizou autor do assalto, Ananias Eliziário da Silva, preso e



morto durante a rebelião na Penitenciária da Papuda, em Brasília. Chegou a depor na CPMI do Congresso que investigou o Roubo de Cargas.



EMERSON LOCH BORGES - 24 anos, natural de Canguçu, desapareceu em Cuiabá/MT, em 07/1996.

IDONELSON GERLACH - 35 anos, natural de Passo Fundo, desapareceu em Itumbiara/GO em 02/1996. Iniciou sua viagem em SP em companhia de um chapa.



JANUÁRIO CARLOS BORGES - 39 anos, de Três cachoeiras, desapareceu em Itabela/BA. Último contato em 17/09/1996 quando fez a remessa de dinheiro para o proprietário do caminhão.



PEDRO PAULINO PRETTO - 38 anos, natural de Campo Belo do Sul/SC, desapareceu em 09/1998, em Vitória/ES. Após carregar camioneta acidentada com destino a Curitiba, desapareceu sem entregar a mercadoria, residia em Flores da Cunha.



PLÍNIO DA SILVA CAMILLO - 56 anos, natural de Tramandaí, desapareceu em 05/2000, em Goiânia. Com carga de couros, de Inhumas para Paranaguá. Após diligências foram encontrados o caminhão e a carga em Franca/SP. Fone: (51)3342-9401.

SANDRO ADEMIR DA ROSA - 23 anos, natural de Montenegro, desapareceu no Rio de Janeiro em 02/1996. Assaltado com carga de margarina.



Seu caminhão foi localizado, mas o motorista continua desaparecido.



VANDERLEI MORESCO - 22 anos, de Nova Araçá, desapareceu em 12/1998, em Posto da Mata/BA. Seu caminhão foi encontrado com manchas de sangue.

VOLNEI SECO DE ALMEIDA - 31 anos, natural de Vacaria, desapareceu em Uberlândia/MG, em 18/08/1997. O SOS investigou na região, não tendo recebido nenhuma informação a respeito do motorista, embora tenha feito visitas a hospitais e necrotérios. Viúva e filho moram em Vacaria.



### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Precisamos prosseguir na luta contra o crime organizado, ampliar o debate a respeito da segurança nas estradas, combater com todas as forças o uso de drogas pelos caminhoneiros e encontrar alternativas que possam contrapor o que sempre temos afirmado: “Não foi o crime que se organizou, foi a sociedade que se desorganizou”.

O trabalho da Subcomissão dos Caminhoneiros Desaparecidos contou também com a contribuição importantíssima dos órgãos de comunicação do nosso Estado, disponibilizando espaços para transmissão de boletins. Hoje integram a cadeia radiofônica do S.O.S Caminhoneiro 42 emissoras às quais agradecemos sua colaboração.